

Reino do Manso

PER DEUM ET REGINA

OFÍCIO DIPLOMÁTICO Nº 11, 8 DE OUTUBRO DE 2026 – Esclarecimentos sobre o incidente na Praça das Artes e manifestação acerca do quadro institucional manseano



Esclarecimentos sobre o incidente na Praça das Artes e manifestação acerca
do quadro institucional manseano

Destinatário: Casa Real de Aragão e das Espanhas

C/C: Coroa Manseana, Chefia do Governo Executivo e Conselho de Ministros

A Chancelaria do Reino do Manso acusa formalmente o recebimento do protesto diplomático apresentado pela Casa Real de Aragão e das Espanhas e, em apreço à verdade, ao rigor protocolar e à histórica consideração entre ambas as nações, manifesta-se nos seguintes termos:

Acolhimento da Crítica e Reconhecimento do Incidente:

A Chancelaria acolhe integralmente o protesto apresentado e reconhece a gravidade do tratamento inadequado dispensado a Sua Majestade Católica com a sua exclusão do espaço denominado Praça das Artes, recinto no qual fora outrora acolhido por iniciativa da própria Coroa Manseana.

Natureza Monocrática e Ausência de Deliberação Institucional:

Cumpre esclarecer categoricamente à Coroa Aragonesa e à comunidade internacional que a referida remoção não decorreu de decisão colegiada, política de Estado ou ato formal de governo. Trata-se de uma ação executada de maneira estritamente monocrática, unilateral e desprovida de qualquer deliberação ou chancela por parte dos Quatro Poderes do Reino do Manso (Poder Executivo/Gabinete, Poder Legislativo/Parlamento, Poder Judiciário/Régio Tribunal e Poder Moderador). Tal procedimento não expressa a vontade institucional do Estado manseano nem a conduta que se espera de uma nação regida pelo império da lei.

Solidariedade quanto às Preocupações Democráticas:

A Chancelaria não apenas compreende, mas comunga das legítimas preocupações externadas pela Coroa Aragonesa quanto à higidez, à estabilidade e ao funcionamento das instituições democráticas manseanas. Atos personalistas e arbitrários praticados à revelia dos canais legais vigentes ferem os princípios basilares da ordem constitucional do Reino e justificam o alerta levantado pela comunidade internacional em defesa da civilidade, da legalidade e do devido processo institucional.

Reafirmação do Respeito e Votos de Reparação:

O Reino do Manso reitera seu mais profundo respeito a Sua Majestade Católica e ao povo da nação aragonesa, lamentando que condutas individuais tenham arranhado uma convivência diplomática longa e construtiva. Esta Chancelaria manterá os esforços necessários para que as salvaguardas democráticas prevaleçam sobre arroubos monocráticos e para que as garantias de reciprocidade e deferência diplomática sejam prontamente restabelecidas.

Com votos de elevada estima e consideração,

Palácio de Beatrice, Sant'Ana, 8 de outubro de 2026.



Lluc Noguerra

Chanceler do Reino do Manso

FALCAO

8 de outubro de 2026

Sem categoria

Deixe um comentário

Escrever comentário...



Adicione seu nome

Comente

Reino do Manso,